

Cidade conectada: discurso, interação e mobilidade

Nos dias 17 e 18 de novembro de 2015, o Laboratório de Estudos Urbanos realizou o evento “Cidade Conectada: discurso, interação e mobilidade”, tema de seu VIII Encontro Internacional Saber Urbano e Linguagem. O evento foi organizado pela equipe que integra a Rede franco-brasileira de Análise do discurso digital (A2DI), formada no âmbito do convênio de cooperação entre o Labeurb (Unicamp) e o Laboratório Pléiade (Paris 13 SPC). A rede A2DI é coordenada pela profa. Marie-Anne Paveau e pela pesquisadora Cristiane Dias, que têm dedicado suas pesquisas para compreensão das novas discursividades e epistemologias que vem se configurando no campo dos estudos discursivos a partir do digital.

Nesse sentido, a rede A2DI foi criada com o objetivo de dar conta da dimensão digital dos discursos da internet, isto é, produzidos online. Trata-se de discursos produzidos sobre/na web dita 2.0, a web social, a web das redes sociais, mas também os discursos produzidos em blogs ou outros espaços discursivos online, e ainda os discursos/dados que constituem aquilo que começamos a chamar web 3.0. Os projetos da rede A2DI se desenvolvem levando em conta a dimensão histórica e epistemológica necessária ao estudo dos discursos digitais.

A questão da cidade como temática do evento se impôs na medida em que o Labeurb desenvolve suas pesquisas no âmbito da área de conhecimento Saber Urbano e Linguagem, área instituída por esse Laboratório nos anos 90. Dessa forma, pensar a cidade a partir dos discursos digitais nos pareceu bastante promissor.

Nesse sentido, o evento “Cidade Conectada” foi idealizado de modo a colocar em debate pesquisas que vem sendo desenvolvidas e que relacionam sujeito, linguagem, história e o digital. Contou, assim, com conferências e mesas redondas que promoveram um amplo debate sobre os discursos digitais no espaço urbano, discutindo questões tais como os modos de produção e circulação dos discursos nas cidades conectadas vistas como universos discursivos digitais; as formas de relação discursiva por meio dos dispositivos digitais e as formas, funções e status do discurso; a constituição da posição, lugar e forma-sujeito no universo discursivo digital constituído pelas cidades inteligentes, entre outros eixos que nortearam as intervenções proferidas no evento.

Em decorrência do sucesso e da repercussão desse debate, organizamos este número da Revista Rua, especial para leitores que se interessam pela temática das cidades inteligentes e também àqueles que podem vir a se interessar a partir dessa leitura.

Reunimos, para tanto, os textos apresentados no evento e outros com temáticas que abordam em suas pesquisas a questão da cidade e do digital. Os artigos que compõem esse número vão, portanto, se dedicar a compreender o funcionamento dos discursos digitais na formulação, circulação e constituição de sentidos de corpo, comunidade, sujeito, laços sociais, solidariedade, mobilidade...

Nosso intuito com essa publicação é que a força das reflexões continue ressoando e se conectando também àqueles que não puderam participar das discussões na ocasião do “Cidade Conectada”.

Sendo assim, é com grande entusiasmo que apresentamos a todos esse conjunto de artigos fundamentais sobre o discurso digital e os deslocamentos que ele produz na própria forma de nos relacionarmos com a cidade e com os sentidos, produzidos pelos percursos urbanos através do digital.

Além do conjunto de artigos que compõem a revista, convidamos a todos a conferir a sessão Artes, que mostra um outro viés da cidade conectada através do vídeo “Chão de Estrelas”; o número também traz a resenha do livro “Políticas de Autoria” e vale uma olhada na sessão de notícias, que traz num formato audiovisual comentários e bastidores do evento Cidade Conectada.

Confiram, leiam e compartilhem!